



DESDE 1988  
AO LADO DOS  
TRABALHADORES

A importância da  
prevenção ao câncer  
de mama  
Página 4



As imagens da  
greve na Celesc em  
todo o estado  
Página 2



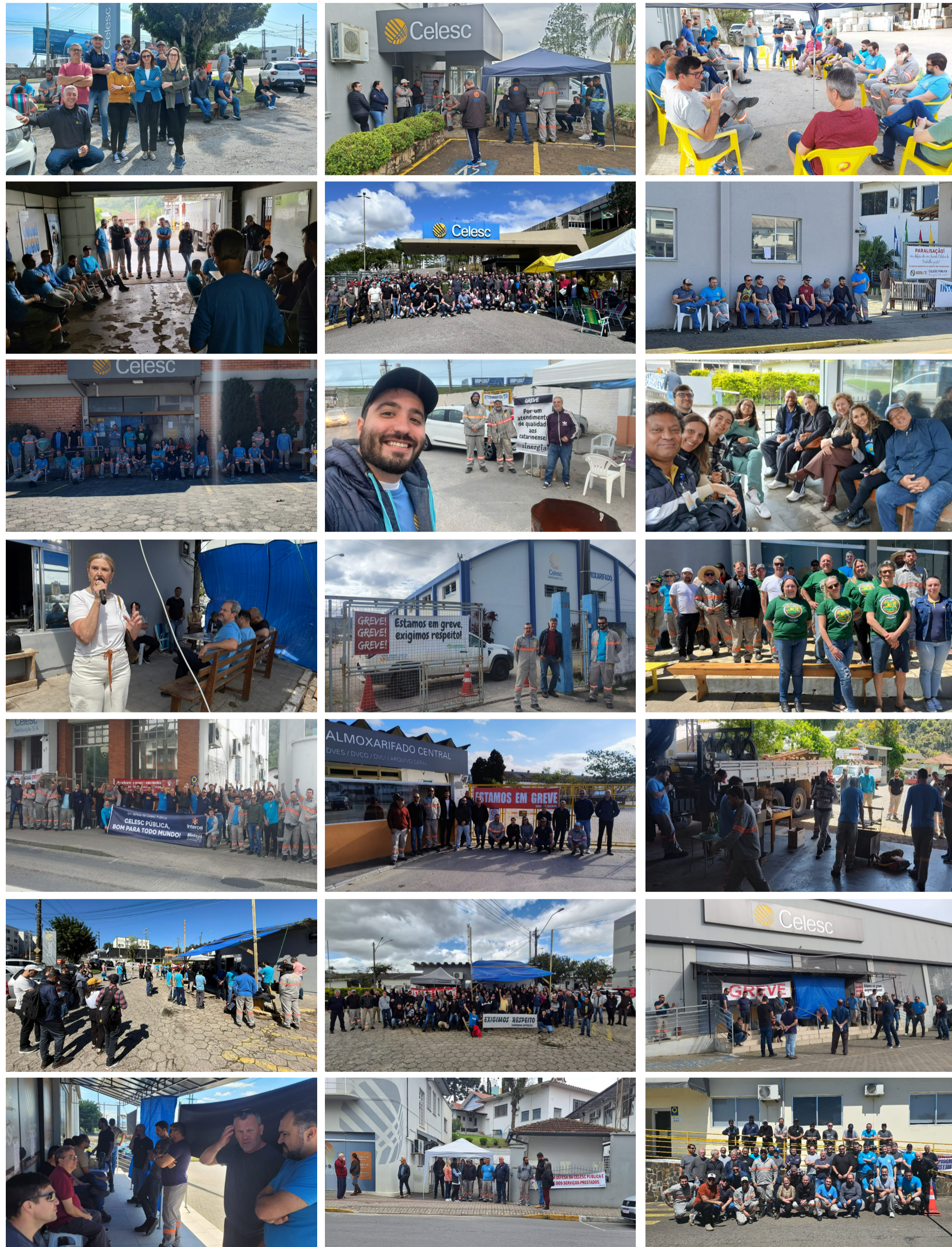
[www.linhaviva.org.br](http://www.linhaviva.org.br)

GREVE NA CELESC

# Presidente Tarcísio força categoria a fazer a maior greve dessa década

ÚLTIMA VEZ QUE A CATEGORIA FEZ UMA GREVE DE DEZ DIAS FOI EM 2016





GREVE NA CELESC

# Tarcísio Rosa e sua trupe levam celesquianos a enfrentarem dez dias de greve

**Categoria se fortalece e se une ainda mais durante a greve**

Os trabalhadores da Celesc enfrentam, até o fechamento dessa edição do jornal, dez dias ininterruptos de greve. Não se via nada igual desde 2016, quando, mesmo com a mediação no Ministério Público do Trabalho, foram segregados o anuênio, a gratificação diferenciada de férias e a gratificação de 25 anos aos trabalhadores que ingressassem na empresa após 1º de outubro de 2016.

A negociação desse ano, conforme noticiado em edições anteriores do Linha Viva, foi bastante difícil, com a empresa tentando empurrar uma falsa ideia de que a proposta final em mesa era ainda melhor que a do ano passado. **Não era, pois nos últimos anos, os trabalhadores receberam um abono que compensava perdas inflacionárias, ou tiveram avanços na isonomia de direitos - o que não foi proposto pela empresa em mesa de negociação.** Além disso, a primeira proposta em mesa, pela empresa, não recuperava sequer a inflação em todas as cláusulas econômicas. Como disse uma ex-dirigente sindical em um dos piquetes, “é uma vergonha que diretores trabalhadores se prestem a esse papel com seus colegas”.

Uma das bandeiras de luta principais deste Acordo Coletivo de Trabalho - **e também de anos anteriores** -, a isonomia de direitos, não veio até o fechamento dessa edição. Por diversas vezes, a empresa argumenta que é preciso ter “responsabilidade”, que se a Celesc completa 70 anos de história é por ter sucessivas diretorias que foram responsáveis. Ocorre que esse senso de responsabilidade só vale quando o benefício é para o trabalhador. Na hora de aumentar a distribuição do lucro aos acionistas, esse senso de responsabilidade é vulgarmente esquecido por quem manda na companhia. Na hora aumentar o número de diretorias ou pensar nas vantagens que cada diretor(a) tem, o senso de responsabilidade também

passa longe - ou alguém viu, nos últimos anos, algum corte de benefício aos diretores ou, até mesmo, o corte do número de diretorias?

O presidente da Celesc, conforme se vê nas redes sociais, é tratado pela categoria como vilão e sem empatia alguma com seus empregados. A entrevista que deu a um canal de comunicação na sexta-feira passada gerou revolta e indignação em boa parte da categoria. De quebra, leva junto a imagem do governador Jorginho Mello (PL) para o ralo, já que a promessa de manter a Celesc Pública parece cair por terra diante de uma gestão privatista, teimosa e intransigente em diversos aspectos. O governador precisa reavaliar a manutenção de Tarcísio no comando da maior empresa de Santa Catarina.

Apesar do momento tenso que a categoria vivenciou nos últimos dias, a população catarinense pode assistir à demonstração da unidade da categoria eletricitária e mais que isso: o amor à camisa! Celesquianos e celesquianas desempenharam diversos serviços **de maneira voluntária**, sem bater o ponto, nos últimos dias. Seja após eventos climáticos nas regiões oeste, planalto norte ou para atender à demanda do hospital Santo Antônio, em Blumenau, nenhum celesquiano deixou de cumprir com as obrigações de manter a população sem risco de acidentes com choque elétrico.

As mais de trinta moções de apoio e notas de solidariedade emitidas por entidades sindicais e órgãos de classe demonstram que as reivindicações da categoria eletricitária foram respeitadas pela maioria da população. Importante, ainda, registrar os apoios dos deputados estaduais Fabiano da Luz (PT), Neodi Saretta (PT), Padre Pedro Baldissera (PT), Marquito (PSOL), Dr. Vicente Caropreso (PSDB) e vereador Bruno Ziliotto (PT), de Florianópolis, seja com a presença nos piquetes de greve, seja com manifestações nas Tribunas das Casas Legislativas ou em vídeos pelas redes sociais. A luta atravessou fronteiras e chegou ao conhecimento do deputado federal Glauber Braga (PSOL/RJ), que também manifestou apoio por vídeo.

Seja qual for o desfecho dessa greve nos próximos dias, só há uma certeza: a categoria eletricitária sai dessa batalha vitoriosa, ainda mais unida, fortalecida e respeitada. O recado é claro: **respeitem nossa história!** Não mexam com nossos direitos!



TRIBUNA LIVRE | Por Leonardo Contin da Costa, advogado, jornalista, assistente administrativo na Celesc e dirigente do Sinergia

## Unidade e solidariedade de classe!

Não é habitual o jornalista do Linha Viva assinar a Tribuna Livre. Mas uso esse espaço para registrar não institucionalmente um sentimento pessoal sobre a greve na Celesc. Nesses dezenove anos de atuação na empresa, nunca tinha visto uma onda de solidariedade e união tão forte como a dos últimos dez dias de greve. Trabalhadores antigos e novos estiveram unidos sem arredar o pé dos portões da Celesc em prol de uma causa, mesmo sabendo que o risco de desconto dos dias não trabalhados poderia pesar até sobre aqueles que não teriam vantagem alguma ao fim das negociações do Acordo Coletivo.

Colegas se revezaram à noite, no frio, na chuva, sob vento, sob calor extremo, na luta por direitos. Colegas vieram no final de semana nos piquetes trazer bolos, doces, cucas, salgadinhos feitos com muito amor. Não teve tempo feio que desanimasse ninguém.

Confesso aqui, nos primeiros dias no piquete da ARFLO, que desacreditei que a solidariedade e a união fossem prevalecer por mais que sete dias. Imaginei que muita gente logo cansaria. Talvez a própria diretoria da empresa não acreditasse no nosso fôlego e disposição. Pois foram, até o momento que escrevo esse texto, dez dias ininterruptos

de garra, coragem e vontade de permanecer unidos. E se fossem necessários mais dez dias, tenho certeza que a categoria permaneceria unida. Em diversos momentos, me questionei: o que leva os colegas que já têm anuênio a estarem aqui lutando? Será que eles se dão conta do risco de desconto dos dias parados e nenhuma vantagem financeira ao fim de tudo isso?

O celesquiano e a celesquiiana provam - **especialmente para a diretoria** - que **dinheiro algum** paga o sentimento de pertencimento a uma classe. Que a fraternidade que construímos dentro dessa empresa fala mais forte. Que não vamos esquecer nenhum colega para trás e vamos seguir lutando até o fim pela igualdade de direitos.

O resultado final ainda não foi o esperado por nós. Mas tenho fé que seguiremos dispostos a lutar e conquistar a isonomia. A nossa unidade não pode cessar nesse momento crucial.

As pessoas que têm a caneta na mão e que chamamos de colegas de trabalho, saibam que, nos portões da empresa, a conversa é que seus nomes serão lembrados por desafiar a unidade da categoria. Vocês têm um ano para mudar essa percepção de seus colegas celesquianos.



FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

**Com Copel privatizada, parte do Paraná fica até 4 dias sem luz**

Após um temporal na semana passada, milhares de paranaenses ficaram sem energia por pelo menos 4 dias. A Copel, distribuidora de energia no estado, que foi privatizada pelo governo Ratinho Junior (PSD), em 2022, tem sido alvo de críticas pela demora no restabelecimento da luz. Paranaenses têm reclamado nos órgãos de defesa do consumidor e nas redes sociais que, desde a privatização da companhia, a resposta a eventos climáticos extremos tem sido cada vez mais lenta.

**Prefeito de São Paulo entra com liminar contra renovação com a Enel**

A Procuradoria Geral do Município de São Paulo, a pedido da gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB), ingressou com pedido liminar na Justiça Federal, em 27 de setembro, para impedir a renovação da concessão com a Enel na região metropolitana. O pedido se deu após inúmeros problemas no fornecimento de energia por conta de um temporal, na segunda-feira, 22 de setembro. A empresa privada Enel passa, há alguns anos, por uma série de reclamações dos consumidores por conta da demora no restabelecimento do fornecimento de energia a cada catástrofe climática. Enel e Copel privadas são provas de que a privatização do fornecimento de energia só traz prejuízos à população brasileira.

# Santa Catarina deve registrar quase 4 mil novos casos de câncer de mama em 2025

**Mastologista Marcelo Prade reforça que prevenção começa com escolhas diárias e não se limita ao Outubro Rosa**

Com estimativa de 3.860 novos casos de câncer de mama em Santa Catarina em 2025, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), sendo 340 novos diagnósticos em Florianópolis, o mastologista Marcelo Prade faz um alerta: prevenir a doença vai muito além do autoexame e dos exames de rotina. Segundo ele, o estilo de vida é um dos principais fatores de proteção, e que precisa ser levado a sério todos os dias do ano, não apenas durante o Outubro Rosa.

Especializado em mastologia e reconstrução mamária desde 2021, o médico destaca que a medicina já permite identificar lesões antes mesmo da formação de nódulos. “Mas isso só é eficaz quando há acompanhamento médico e, principalmente, quando a paciente adota hábitos saudáveis”, afirma.

Entre as atitudes que ajudam na prevenção, o médico cita a redução do consumo de embutidos, alimentação mais natural, controle de peso e prática regular de atividades físicas. “São medidas simples, mas que fazem diferença real na saúde da mama”, reforça.

## Ações preventivas

Durante o Outubro Rosa, campanhas incentivam o autoexame e exames como mamografia e ultrassom. No entanto, Prade lembra que esses cuidados devem ser mantidos ao longo do ano. “É comum em outubro, graças às campanhas, falar sobre a doença com mais incidência em mulheres, depois do câncer de pele não melanoma. Mas o cuidado precisa ser contínuo”, explica o médico que faz parte da equipe de mastologia do Cepon, em Florianópolis.

O médico compartilha que além dos profissionais na área da oncologia e mastologia, é fundamental o apoio de uma equipe



Médico Marcelo Prade - Crédito: Gabriel Vanini

multidisciplinar, com psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, radiologistas, radioterapeuta e terapia ocupacional.

Prade também destaca que é fundamental desmistificar tabus, um deles é que a doença pode afetar também os homens. Por isso, o incentivo e a realização de exames podem ajudar no diagnóstico precoce e aumentar a qualidade de vida do paciente até a cura da doença.

## Autoestima e reconstrução da mama

Com os avanços da mastologia, a retirada total da mama deixou de ser regra. “Hoje, muitas pacientes podem passar por cirurgias menos invasivas, com recuperação mais rápida e preservação da forma da mama”, afirma Prade.

Nos casos em que a reconstrução é necessária, técnicas como mamoplastia, prótese de silicone, lipoaspiração e enxerto de gordura ajudam a restaurar a autoestima. “A feminilidade é profundamente impactada pelo tratamento. Por isso, investimos em tecnologia e acolhimento para minimizar essas marcas e devolver qualidade de vida”, conclui.

# Florianópolis recebe 2º Festival Cultural Chinês com programação gratuita

**Dança dos leões, Kung Fu e Tai Chi integram a programação do 2º Festival Cultural Chinês de SC; evento será no sábado, 4 de outubro, no Rio Tavares**

Florianópolis será palco de uma celebração vibrante da cultura chinesa no sábado, 4 de outubro, com a realização do 2º Festival Cultural Chinês de Santa Catarina. Com programação gratuita, que reúne dança tradicional, apresentações de artes marciais, palestras e vivências culturais, o evento será realizado das 14h às 19h, no Multi Open Shopping, no Rio Tavares.

Após o sucesso da primeira edição em 2019, também realizada no shopping no Sul da Ilha de SC, o festival retorna com uma proposta ampliada e mais integrada, explorando a cultura chinesa. Promovido pelo Instituto de Ciência e Cultura Brasil-China, sob coordenação do Dr. Yu Tao da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o Festival conta com parcerias de escolas locais de artes marciais e representantes da comunidade científica e cultural do Estado. A proposta, segundo Dr. Tao é consolidar um ecossistema sino-catarinense em contínuo desenvolvimento, unindo ciência, espiritualidade, saúde e educação.

## Programação

O Festival começa às 14h com a tradicional dança dos Leões Chineses, apresentada pela Academia Jin Hua de Kung Fu. Em seguida, às 14h30, acontece a abertura oficial do evento e recepção do público. Às 14h40, a Academia Jin Hua retorna ao palco com demonstrações de Kung Fu e Tai Chi Chuan. Às 15h20, o Grupo Estilo Louva Deus, liderado pelo Mestre Li, apresenta sua performance de Tai Chi. Logo depois, às 16h, o públi-

co é convidado a participar de um aulão de Tai Chi conduzido por Mestre Li e Mestre Artur.

Às 16h30, o Dr. Yu Tao (UFSC) realiza a primeira palestra do dia, com o tema “O Céu Inscrito na Pedra e no Osso: o ‘App’ de Navegação Ancestral que Conectou Santa Catarina à China”. Às 17h, o Grupo Lam Ga Hung Kuen Kung Fu Florianópolis, sob orientação do professor Diego, apresenta uma série de movimentos e técnicas marciais. Às 17h40, o Dr. Tao retorna com a palestra “Da Pedra ao Corpo: Como a Sabedoria Ancestral Chinesa e Brasileira Entendia e Tratava a Dor”. Para encerrar, às 18h20, o Grupo Lam Ga Hung Kuen conduz um aulão de Kung Fu aberto ao público, seguido pelos agradecimentos e encerramento oficial às 19h.



Todas as atividades são gratuitas e abertas à comunidade. O Multi Open Shopping fica na Rodovia Dr. Antônio Luiz Moura Gonzaga, 3339, no Rio Tavares, em Florianópolis.

# Sinergia celebra 64 anos com festa

**Toda a categoria é convidada a participar**

O Sinergia completa 64 anos de história, resistência e conquistas. São décadas de luta incansável em defesa dos direitos dos eletricitários e eletricitárias e pela valorização de quem garante energia de qualidade ao povo catarinense.

Para marcar essa trajetória, convidamos a categoria para a Festa de Confraternização dos 64 anos do Sinergia. Será um momento de celebrar a unidade, a organização e a força coletiva que sempre caracterizaram nossa caminhada.

**Dia 3 de outubro (sexta-feira)**

**A partir das 18h**

**Sede do Sindicato – Rua Lacerda Coutinho, 149 – Centro, Florianópolis**

IMPORTANTE: Durante o evento, também será realizado o lançamento do 11º Concurso Literário de Conto e Poesia e da Oficina de Fotografia, além de exposições e apresentações culturais, reafirmando o compromisso do sindicato com a cultura e a expressão crítica da classe trabalhadora.

Venha fortalecer esse momento de celebração e luta.

